

EM PAUTA

● São Paulo, novembro de 2025 ● agostinianomendel.com.br ● Ensino Fundamental Anos Finais

COP30: Um Chamado à Ação Climática e à Responsabilidade Coletiva



O planeta vive um momento decisivo. As enchentes, secas e ondas de calor que se intensificam em todas as regiões do mundo mostram que a crise climática não é um problema futuro, mas uma realidade urgente. Diante desse cenário, o Brasil sediará, em novembro de 2025, a COP30, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Belém do Pará, no coração da Amazônia. O evento representa uma oportunidade única para reafirmar o papel do país na luta global por um desenvolvimento sustentável e justo.

Desde 1995, a COP (Conferência das Partes) reúne representantes de quase todos os países do mundo para negociar ações contra o aquecimento global. É uma grande assembleia internacional que busca alinhar ciência, política e cooperação. A edição de 2025 será histórica por acontecer, pela primeira vez, em uma cidade amazônica – símbolo máximo da biodiversidade e da urgência ambiental do planeta.

Histórico de todas as edições da COP



EM PAUTA

● São Paulo, Outubro de 2025 ● agostinianomendel.com.br ● Ensino Fundamental Anos Finais

Brasil e Amazônia: o centro do debate

A escolha de Belém carrega um forte significado político e ambiental. O Brasil abriga a maior floresta tropical do mundo, essencial para o equilíbrio climático global. No entanto, enfrenta desafios graves, como desmatamento, queimadas e garimpo ilegal, que ameaçam o bioma e agravam o aquecimento global. Sedar a COP30 é também assumir o compromisso de mudar esse quadro, mostrando que o país pode liderar um modelo de crescimento que una preservação ambiental e justiça social.



IMAZON (2025). Amazônia tem aumento de 68% no desmatamento em janeiro de 2025 – 133 km² devastados, o equivalente a mais de 400 campos de futebol por dia. Imagem: Christian Braga / Greenpeace.

Organizações como o Observatório do Clima, rede brasileira de entidades e pesquisadores fundada em 2002, têm papel central nessa missão. Seu objetivo é construir um Brasil descarbonizado, igualitário e próspero, promovendo políticas públicas e ações que reduzam emissões e estimulem fontes limpas de energia. Essa visão deve orientar as discussões da COP30 e o futuro das políticas ambientais nacionais.

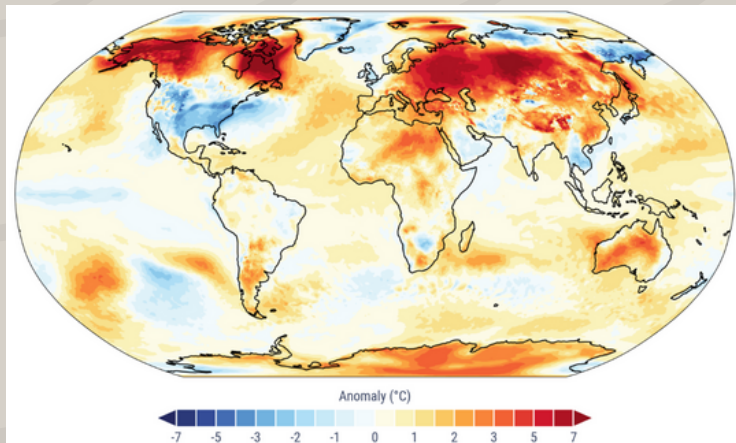
Caça-Palavras

COP 30: Cuidar do planeta!

A **COP 30**, em **Belém**, destaca a importância da **Amazônia**, da **preservação**, da biodiversidade e da **sustentabilidade**. Cada atitude conta para proteger o nosso planeta! 🌱💧🔥

S U S T E N T A B I L I D A D E
A M A Z O N I A C O P T R E L F
L O P Q W R E S X B I O D I V E
C E N O V M B E L E M P D Z A L
O P E Q S T G A X N M C O P 3 0
R P R E S E R V A C A O U T J K
T X I J D B L R S O P N H C M Y
A E F G H I J K L M N O P Q R S

Desafios e compromissos urgentes



Observatório do Clima (2025). Janeiro de 2025 foi o mais quente já registrado, segundo Copernicus (observatório climático da União Europeia), mesmo sob influência do fenômeno La Niña.

A conferência acontece em um momento crítico. Apesar do Acordo de Paris de 2015, que definiu metas para limitar o aquecimento global a 1,5°C, muitos países ainda não cumpriram seus compromissos. A dependência de combustíveis fósseis continua forte, e o financiamento climático internacional permanece insuficiente.

CRITICALLY INSUFFICIENT	HIGHLY INSUFFICIENT	INSUFFICIENT	ALMOST SUFFICIENT	1.5°C PARIS AGREEMENT COMPATIBLE
IRAN	ARGENTINA	CHILE	COSTA RICA	THE GAMBIA
RUSSIA	AUSTRALIA	EU	ETHIOPIA	
SAUDI ARABIA	BRAZIL	GERMANY	KENYA	
SINGAPORE	CANADA	JAPAN	MOROCCO	
THAILAND	CHINA	NORWAY	NEPAL	
	COLOMBIA	PERU	NIGERIA	
	INDIA	SOUTH AFRICA	UK	
	KAZAKHSTAN	SWITZERLAND		
	MEXICO	USA		
	NEW ZEALAND			
	SOUTH KOREA			
	UAB			
	UAE			
	VIET NAM			

Gâmbia é único país no caminho de atingir meta do Acordo de Paris; medidas do Brasil são classificadas como "altamente insuficientes" (Foto: Reprodução/climateactiontracker.org)

Por isso, a COP30 deve marcar um ponto de virada. O Brasil precisa apresentar avanços concretos: combate ao desmatamento, fortalecimento das energias renováveis e valorização das comunidades tradicionais que protegem a floresta. Da mesma forma, os países ricos devem assumir responsabilidades históricas, apoiando financeiramente as nações mais vulneráveis aos impactos da crise.

EM PAUTA

● São Paulo, Outubro de 2025 ● agostinianomendel.com.br ● *Ensino Fundamental Anos Finais*

Cada pessoa faz parte da solução

Embora os acordos internacionais sejam fundamentais, o enfrentamento da crise climática também depende de cada cidadão. Pequenas atitudes diárias têm grande impacto: economizar energia, reduzir o consumo de plásticos, preferir meios de transporte sustentáveis e evitar o desperdício de alimentos são gestos que fazem diferença.

A educação ambiental também é essencial. Escolas e meios de comunicação devem formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de compreender que a natureza é um sistema interdependente e que o equilíbrio ambiental é condição para a vida.

Esperança e responsabilidade

A realização da COP30 em Belém é um símbolo de esperança, mas também um chamado à responsabilidade. Esperança porque valoriza a Amazônia e seus povos. Responsabilidade porque exige coerência entre discurso e ação. O sucesso do evento dependerá das medidas concretas que dele surgirem — e da capacidade de transformar compromissos em resultados reais.

O Brasil tem uma chance histórica de mostrar ao mundo que é possível crescer sem destruir, inovar sem explorar e desenvolver sem excluir. O futuro ainda é possível, mas depende das decisões que tomamos agora. Cuidar do planeta é cuidar de nós mesmos — e a COP30 deve ser o marco dessa virada coletiva.



Com cabelos de fogo e passos ao contrário, o Curupira — guardião das florestas e símbolo do folclore brasileiro — ressurge como chama viva da natureza, confundindo caçadores e protegendo a vida que pulsa nas matas. Escolhido como símbolo da COP30, em Belém (PA), representa o compromisso do Brasil com a preservação ambiental e a redução das emissões que aquecem o planeta. Desde os tempos ancestrais, sua lenda ecoa como um chamado à consciência ecológica, lembrando que proteger a floresta é também proteger a nós mesmos.